

Efeitos adversos no transporte intra-hospitalar do paciente crítico

Pedro Henrique Costa Silva, Emily Lima Carvalho, Cíntia Dias Gomes, Elieusa e Silva Sampaio, Ana Carla Coelho, Larissa Chaves Pedreira

Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia- Salvador-Bahia-Brasil

Objetivo: identificar a ocorrência de efeitos adversos durante o transporte intra-hospitalar de pacientes críticos e relatar as condutas adotadas pelo enfermeiro para sua correção. **Metodologia:** Estudo quantitativo, descritivo. Os dados foram coletados através de *checklist* durante o acompanhamento de 41 transportes realizados com pacientes críticos internados na Unidade de Terapia Intensiva de um hospital público de Salvador, no período de fevereiro a setembro de 2012. Os dados foram projetados no SPSS versão 18.0 para organização e análise. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Maternidade Climério de Oliveira da Universidade Federal da Bahia e aprovado sob parecer 017/2011.

Resultados: Evidenciou-se efeitos adversos importantes em 56% dos transportes, dentre eles destacaram-se a interrupção da vazão da droga vasoativa na bomba de infusão por falha na bateria (4,8%), fechamento do fluxo de oxigênio antes do retorno do paciente entubado ao leito (2,4%), colisão da maca com objetos durante o percurso (17%), queda do torpedo de oxigênio (7,3%), quebra da grade da maca de transporte (2,4%) e esvaziamento do torpedo de oxigênio durante o percurso (4,8%). As condutas dos enfermeiros foram pontuais na tentativa de corrigir prontamente o problema. **Conclusão:** Observou-se que, na maioria dos transportes, houve ocorrência de efeitos adversos evitáveis, que colocaram em risco a integridade do paciente. Percebe-se a necessidade de atenção ao transporte de pacientes críticos, com capacitação da equipe, planejamento e seguimento de protocolos institucionais.

Descritores: transporte de pacientes, unidades de terapia intensiva, cuidados de enfermagem, efeitos adversos.